

# Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impressão em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Impressão em papel da HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.014

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telefone telegraphico: "CORREOMANHã"

## ASSIGNATURAS:

Semestre . . . 18\$000  
Anno . . . . . 36\$000  
NOTA:—O prazo das assignaturas  
conclui-se a data da intercepção.

## Negocios franco-brasileiros

A situação a que vieram parar as finanças francezas particulares, em consequencia de empréstimos e outros negocios estrangeiros, está sendo agora muito estudada e discutida, a despeito de todas as preocupações com a guerra. E' geral a crença a "Haute Banque" pela direção que deu a economia franceza. Só visando grandes lucros ou applicações extraordinariamente vantajosas aos capitais, a "Haute Banque" os encaminhava para a exportação, para negocios fora de França, despreocupada do desenvolvimento commercial e industrial do país, que lhe devia merecer preferencia. Hoje, reconhecido esse erro, segundo a opinião franceza, encolheu muito tempo por poderosos interesses, já se intensifica propaganda contra a sua repressão, sustentando alguns, que, para prevenir-se, se impõe uma completa reorganização do systema bancario. O ministro das Finanças, o eminente sr. Ribot, está interessado em providenciar nesse sentido, fazendo estudar a questão pelos seus colaboradores.

Já na ultima legislatura varias vezes se levantaram na Camara dos Deputados de França contra os perigos a que estava exposta a economia franceza, aliçada por bancos e syndicatos para negocios estrangeiros. "Em consequencia de certos escandalos que se tornaram publicos", como se lê em artigo de uma revista parisiense, foi dada uma comissão encarregada especialmente de elaborar nova codificação de todas as leis concernentes ao commercio bancario, às emissões, à publicidade financeira, ao "controle" dos empréstimos estrangeiros. Os trabalhos dessa comissão, informa a mesma revista, se acentuaram muito, e já estariam concluídos, acrescentando, "se outros assumptos não absorvessem a actividade do Parlamento". Mas, como quanto seja o momento para outros cuidados, entendem alguns financistas e deputados que deve a comissão concluir seu trabalho, propondo as medidas que o estudo lhe haja sugerido afim de evitar a repetição de erros hoje emendados por todos. "O reerguimento dos negocios e do poder economico de França, pondera um dos articulistas que se tem occupado do assumpto, tem por condições essenciais a organização methodica do credito com o fim de corresponder a todas as necessidades, e bem assim uma protecção esclarecida da "epargne", de maneira que se não reproduzam erros desastrosos. A moitoria não pode ser mantida até o fim das hostilidades; para logo que ella for suspensa, é preciso esteja já prompta a nova legislação bancaria para funcionar. E' pois, agora, já, sem demora que convém abordar o exame desta questão capital para o futuro da prosperidade nacional."

Na mesma occupação, discutindo o mesmo assumpto, alguns jornais e revistas se referiram a situação economica da America Latina, e especialmente do Brasil, onde estão applicadas grandes sommas da economia franceza. E' referindo-se a missão Pierre Baudin, diz "La Revue", que ella "teve precisamente por objecto negociar com o Estado brasileiro acordos financeiros para salvaguardar os capitais que a "epargne", franceza, por solicitação incessante de certos bancos, empunhou em innumeráveis empresas. Trata-se, prossegue "La Revue", de diversos bilhões de francos (milhões), e um crack superintendente durante a guerra, depois della teria effectos calamitosos. Compreende-se, pois, que se preocupe o governo francez com assegurar o pagamento dos juros desses capitais até que uma liquidação honesta do mercado brasileiro se torne possível. As negociações estão em bom caminho. Mas o Estado federal brasileiro se recusa a assumir a responsabilidade de um certo numero de estabelecimentos ou de negocios de solidez duvidosa. Dolorosa perspectiva para os que foram surpreendidos na sua boa fé. Não cabe, em tal caso, aos emissores garantir e indemnizar os capitalistas que seguiram seus conselhos e suas solicitações? E' uma questão a resolver-se tendo em vista o reerguimento economico do país."

Por nos parecerem muito interessantes ao nosso governo e aos nossos dirigentes, occupados com os remedios a crise financeira em que nos debatemos, reproduzimos esses conceitos e reflexões da imprensa franceza. Dellas se vê que cada vez se afasta mais do provavel, ou antes do possível, o recurso do Brasil ao credito estrangeiro, nomeadamente em França. Por vinte annos ou mais, de lá não nos virá um franco sequer. E seria assim, mesmo sem a guerra. Na mesma consideração que reproduzimos um ponto a que

convem nosso governo attender, e sobre elle reflectir antes de qualquer accordo ou combinação com os nossos credores externos. Alludamos a responsabilidade dos emissores de empréstimos manifestamente aldrabados, como o do Maranhão, que produziu liquido 59% dos agenciadores de negocios despropósitos, obediéncias exclusivas ao pensamento de recolher promptos e fabulosos lucros para os que os organizaram e os lançaram.

Se cabe aos emissores, como reflecte "La Revue", garantir os capitalistas que seguiram seus conselhos e solicitações — e é o que é direito, o que é justo — não deve o governo brasileiro ceder as exigências quanto a essas operações e negocios, evidentemente dolosos, arranjados e concluidos de má fé, quasi que revestidos de forma esbiontaria.

GIL VIDAL.

## Topicos & Noticias

O TEMPO  
O tempo, tempo, continuo firme. A temperatura, oscilla entre 16° e 22° R.

HOJEM	Cambio
Pracas	90 n. 12 1/2
Sobre Londres	12 1/2 12 1/2
Paris	12 1/2 12 1/2
Amsterdã	12 1/2 12 1/2
Bruxellas	12 1/2 12 1/2
Berlim	12 1/2 12 1/2
Genebra	12 1/2 12 1/2
Madri	12 1/2 12 1/2
Moscú	12 1/2 12 1/2
Nova York	12 1/2 12 1/2
Buenos Aires	12 1/2 12 1/2
Santiago	12 1/2 12 1/2
Valparaiso	12 1/2 12 1/2
Calcutta	12 1/2 12 1/2
Bombay	12 1/2 12 1/2
Calcutta	12 1/2 12 1/2
Bombay	12 1/2 12 1/2

HOJE  
Luz de serviço na Repartição Central de Polícia o 1º delegado auxiliar.

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional effectuem-se os seguintes pagamentos: Diversas pensões de Marinha, Montepio da Guerra e Marinha (do quadro), e guardas municipais de letras J e Z.

Na Prefeitura Municipal pagam-se as folhas de vencimentos do mez findo de julho. A parte de alvará do publico o máximo de \$600.

Carneiro 1880; porco, \$850 e \$900, e vitello, \$500 e \$550.

A carni-

No estanco de S. Diogo foi aliado para o carneiro bovino posto hoje em com-  
mossa nesta capital o preço de \$400.

Hoje se colligou ao publico o máximo de \$600.

Carneiro 1880; porco, \$850 e \$900, e vitello, \$500 e \$550.

O ENSINO

A moda das questões fechadas já não serve ao habito da Camara. E' o leader que a adotação como systema invariavel de tactica politica pôde gabar-se de ter dado lugar a uma nova moda: a das questões que se fecham mas depois se arredondam.

Por isso, é extravagante o despojo do ministro do Interior de fazer apporcar pela Camara a sua reforma do ensino, valendo-se para isso do processo de considerar a questão fechada.

A reforma soffre, como se sabe, na comissão de Instrução Publica da Camara, um debate minucioso. O relator, sr. Augusto de Freitas, apresentando a cerca de cinquenta emendas, que foram mantidas, sendo rejeitadas, na quasi totalidade das questões, as offerecidas na segunda discussão do parecer. A comissão contraria entre seus membros um deputado do Rio Grande do Sul, homem da politica do ministro, seu amigo e que poderia, no assumpto, ser seu porta-voz.

Na mesma occupação, discutindo o mesmo assumpto, alguns jornais e revistas se referiram a situação economica da America Latina, e especialmente do Brasil, onde estão applicadas grandes sommas da economia franceza. E' referindo-se a missão Pierre Baudin, diz "La Revue", que ella "teve precisamente por objecto negociar com o Estado brasileiro acordos financeiros para salvaguardar os capitais que a "epargne", franceza, por solicitação incessante de certos bancos, empunhou em innumeráveis empresas. Trata-se, prossegue "La Revue", de diversos bilhões de francos (milhões), e um crack superintendente durante a guerra, depois della teria effectos calamitosos. Compreende-se, pois, que se preocupe o governo francez com assegurar o pagamento dos juros desses capitais até que uma liquidação honesta do mercado brasileiro se torne possível. As negociações estão em bom caminho. Mas o Estado federal brasileiro se recusa a assumir a responsabilidade de um certo numero de estabelecimentos ou de negocios de solidez duvidosa. Dolorosa perspectiva para os que foram surpreendidos na sua boa fé. Não cabe, em tal caso, aos emissores garantir e indemnizar os capitalistas que seguiram seus conselhos e suas solicitações? E' uma questão a resolver-se tendo em vista o reerguimento economico do país."

Por nos parecerem muito interessantes ao nosso governo e aos nossos dirigentes, occupados com os remedios a crise financeira em que nos debatemos, reproduzimos esses conceitos e reflexões da imprensa franceza. Dellas se vê que cada vez se afasta mais do provavel, ou antes do possível, o recurso do Brasil ao credito estrangeiro, nomeadamente em França. Por vinte annos ou mais, de lá não nos virá um franco sequer. E seria assim, mesmo sem a guerra. Na mesma consideração que reproduzimos um ponto a que

convem nosso governo attender, e sobre elle reflectir antes de qualquer accordo ou combinação com os nossos credores externos. Alludamos a responsabilidade dos emissores de empréstimos manifestamente aldrabados, como o do Maranhão, que produziu liquido 59% dos agenciadores de negocios despropósitos, obediéncias exclusivas ao pensamento de recolher promptos e fabulosos lucros para os que os organizaram e os lançaram.

Se cabe aos emissores, como reflecte "La Revue", garantir os capitalistas que seguiram seus conselhos e solicitações — e é o que é direito, o que é justo — não deve o governo brasileiro ceder as exigências quanto a essas operações e negocios, evidentemente dolosos, arranjados e concluidos de má fé, quasi que revestidos de forma esbiontaria.

Se cabe aos emissores, como reflecte "La Revue", garantir os capitalistas que seguiram seus conselhos e solicitações — e é o que é direito, o que é justo — não deve o governo brasileiro ceder as exigências quanto a essas operações e negocios, evidentemente dolosos, arranjados e concluidos de má fé, quasi que revestidos de forma esbiontaria.

Se cabe aos emissores, como reflecte "La Revue", garantir os capitalistas que seguiram seus conselhos e solicitações — e é o que é direito, o que é justo — não deve o governo brasileiro ceder as exigências quanto a essas operações e negocios, evidentemente dolosos, arranjados e concluidos de má fé, quasi que revestidos de forma esbiontaria.

## O commercio e o problema financeiro

Muitas são as emendas apresentadas ao projecto financeiro, projecto que tem levantado as mais acaloradas discussões não só na Camara dos Deputados, mas em toda a imprensa e entre todo o commercio da capital. E nas emendas que têm sido apresentadas sobressa a indicação de que as "sabinas" estão condemnadas pelo bom senso e pela tristissima acção pratica que essas titulas de desvalorizado estabelecendo-se agora fortemente a corrente favoravel ao pagamento das dividas da União em moeda circulante.

Elizem-se para o bom nome do Brasil, vae-se comprehendendo que o processo que foi adoptado para o pagamento das dividas do Thesouro tem muito de parecido com um "guetapens" armado á boa fé dos fornecedores honestos. E se a isso se limitassem as consequências da emissão de "sabinas", ainda o dano não seria dos peores.

Grande mal, porém, de tal natureza, os effectos de um "crack" commercial serão tão graves que plenamente se justifica a corrente que ora se estabelece, com a intenção de se evitar a ruína simultanea do commercio, e da industria.

E essa corrente envolve já os proprios membros do governo, que não podem esquivar-se á evidencia dos factos. Apenas o sr. Pandiá Calogeras parece não ter medido bem toda a situação e as consequências da emissão de "sabinas", na concessão do projecto do sr. Cincinato, tal qual foi redigido e mantido a emissão de mais "sabinas" para pagamento aos credores. Mas também s. ex. sente a sua opinião bastante abalada, e é sabido que tem procurado obter um voto de insubmissão que ainda não foi encontrado porque tudo quanto tem sido proposto ou lembrado apenas servirá para addiar a crise em lugar de a resolver de um só golpe e de se entrar em vida nova.

Mas o ministro da Fazenda, a quem os honrados honestos todos renderem justiça, comprehendendo a situação só comporta um remedio, que é pagar-se aos credores, em especie e retirar-se as "sabinas" que foram emitidas e cuja deprecição o governo praticamente reconhece.

A comissão dos commerciantes foi tambem conferenciar com o ministro da Agricultura, que o é tambem do Commercio e da Industria.

Pelo dr. Pereira Lima presidente da comissão, a situação do commercio atravessa, em resultado unico e exclusivamente da falta de pagamento das dividas do governo.

Para esse ministro appellam tambem os interessados na salvaguarda da actividade commercial, e a E. O. dr. José Bezerra, que é homem feito pelo seu esforço, do lado da natureza com espirito observador e pratico, que não se prende com doutrinarismos e classicismos falhos de verdade, mas que encara as questões pelo seu lado positivo, responde á comissão por forma que a satisfize.

O ministro da Agricultura está bem no par da situação do commercio, da industria e da lavoura, e embora reconheça a necessidade de uma conferencia com o presidente da Republica, acerca do aumento assumpto, antes de expor as suas opiniões, não vacillou em se mostrar contrario a novas emissões de titulos, e tambem não occultou que entende que o commercio deve ser pago em especie, em moeda que lhe permita a preservação das suas operações.

Quanto ás "sabinas" já emitidas, tambem o dr. José Bezerra é de parecer que será facil encontrar-se uma solução, ou para as resgatar ou para as valorizar, de forma que não sejam rejeitadas pelos portadores de boas titulos.

Nestas condições, que se verifica é que se deixou illudir por falsa miragem, quem lembrou a emissão das desgracissimas letras do Thesouro, e quem a levou á pratica, e quem a recommenda, o sr. Cincinato era governamental, e se resolveu expandir a dita "guerra" do governo foi o primeiro a sentir-se desalentado, deante do mallogro da emissão, porque elle proprio tem verificado quão difficil é a collocação daquelles titulos.

Quanto a questão que está passando pela Camara, e que se está esperando que nutrem os commerciantes, de que a magna questão do se debate ter satisfactoria resolução, e de que o projecto do sr. Cincinato soffrerá as convenientes modificações. De resto, esse projecto de recomposição dos titulos do governo, o que é sufficiente para collocar em boa situação o sr. Cincinato Braga, que o redigiu e não será exautorado pelas modificações que não inevitáveis, exautorando que tambem não atingirão a honra e a reputação do sr. Cincinato, e por isso o dever de fazer administração é transgredir com as circunstâncias, proceder em harmonia com as necessidades publicas e attender a todos os interesses em jogo. E' assim que se explica que sendo teoricamente o sr. Pandiá Calogeras hostil á qualquer emissão de papel moeda, autorizou no entretanto a apresentação do projecto concedendo a emissão de 300.000 contos, metade "astreada com apolices, o que absolutamente não dará maior prestígio á emissão, pois a garantia será sempre a mesma, e parte sem lastro algum. E' que s. ex. verificou que superiormente ao seu doutrinarismo está a verdade da situação que não comporta palliativos. Da mesma maneira s. ex. ficou bem compreendendo a situação, e que a emissão de "sabinas" não comporta palliativos.

Referem telegrammas do Rio Grande do Sul serem ali esperadas as demissões de tres altos funcionarios publicos, por não terem votado no marechal Hermes. Essa noticia não chegou a ninguém. A machinaria politica do Partido Republicano é uma coisa feroz. Em épocas de eleição, os funcionarios estaduais não se pertencem ao Estado, estão á disposição do governo, e pobres dellas se se não sujeitam á determinação dos chefes!

O general Evertton Pinto, inspector da 1ª região militar, reclama do titular da pasta da Guerra contra o facto de ter um medico aquella guarnição, inspecção de dez praças, julgando todas com necessidade de serem transferidas para o primeiro batalhão de artilharia, e o diminuto numero de praças que ali servem.

O general Evertton Pinto, inspector da 1ª região militar, reclama do titular da pasta da Guerra contra o facto de ter um medico aquella guarnição, inspecção de dez praças, julgando todas com necessidade de serem transferidas para o primeiro batalhão de artilharia, e o diminuto numero de praças que ali servem.

O general Evertton Pinto, inspector da 1ª região militar, reclama do titular da pasta da Guerra contra o facto de ter um medico aquella guarnição, inspecção de dez praças, julgando todas com necessidade de serem transferidas para o primeiro batalhão de artilharia, e o diminuto numero de praças que ali servem.

O general Evertton Pinto, inspector da 1ª região militar, reclama do titular da pasta da Guerra contra o facto de ter um medico aquella guarnição, inspecção de dez praças, julgando todas com necessidade de serem transferidas para o primeiro batalhão de artilharia, e o diminuto numero de praças que ali servem.

O general Evertton Pinto, inspector da 1ª região militar, reclama do titular da pasta da Guerra contra o facto de ter um medico aquella guarnição, inspecção de dez praças, julgando todas com necessidade de serem transferidas para o primeiro batalhão de artilharia, e o diminuto numero de praças que ali servem.

O general Evertton Pinto, inspector da 1ª região militar, reclama do titular da pasta da Guerra contra o facto de ter um medico aquella guarnição, inspecção de dez praças, julgando todas com necessidade de serem transferidas para o primeiro batalhão de artilharia, e o diminuto numero de praças que ali servem.

O general Evertton Pinto, inspector da 1ª região militar, reclama do titular da pasta da Guerra contra o facto de ter um medico aquella guarnição, inspecção de dez praças, julgando todas com necessidade de serem transferidas para o primeiro batalhão de artilharia, e o diminuto numero de praças que ali servem.

O general Evertton Pinto, inspector da 1ª região militar, reclama do titular da pasta da Guerra contra o facto de ter um medico aquella guarnição, inspecção de dez praças, julgando todas com necessidade de serem transferidas para o primeiro batalhão de artilharia, e o diminuto numero de praças que ali servem.

O general Evertton Pinto, inspector da 1ª região militar, reclama do titular da pasta da Guerra contra o facto de ter um medico aquella guarnição, inspecção de dez praças, julgando todas com necessidade de serem transferidas para o primeiro batalhão de artilharia, e o diminuto numero de praças que ali servem.

O general Evertton Pinto, inspector da 1ª região militar, reclama do titular da pasta da Guerra contra o facto de ter um medico aquella guarnição, inspecção de dez praças, julgando todas com necessidade de serem transferidas para o primeiro batalhão de artilharia, e o diminuto numero de praças que ali servem.

O general Evertton Pinto, inspector da 1ª região militar, reclama do titular da pasta da Guerra contra o facto de ter um medico aquella guarnição, inspecção de dez praças, julgando todas com necessidade de serem transferidas para o primeiro batalhão de artilharia, e o diminuto numero de praças que ali servem.

O general Evertton Pinto, inspector da 1ª região militar, reclama do titular da pasta da Guerra contra o facto de ter um medico aquella guarnição, inspecção de dez praças, julgando todas com necessidade de serem transferidas para o primeiro batalhão de artilharia, e o diminuto numero de praças que ali servem.

O general Evertton Pinto, inspector da 1ª região militar, reclama do titular da pasta da Guerra contra o facto de ter um medico aquella guarnição, inspecção de dez praças, julgando todas com necessidade de serem transferidas para o primeiro batalhão de artilharia, e o diminuto numero de praças que ali servem.

## O MOMENTO EUROPEU

### Entre as esquadras russa e alemã do Baltico houve novo encontro

O dr. José Bezerra tem sido muito comprehendido, quer no "America Hotel", quer no seu gabinete ministerial, recebendo tambem grande numero de telegrammas.

A 1ª hora da tarde, recebeu no Ministerio, o dr. Pandiá Calogeras, que foi apresentar despedidas ao seu collega da Agricultura.

O dr. José Bezerra resolveu receber, da 1ª á 4ª da tarde, as pessoas que o procurassem, excepto nas dias de despacho colectivo.

Pagam-se nos dias 13 a 17, na Caixa de Amortização, os juros do 1º semestre deste anno, aos possuidores da letra M.

A imprensa já divulgou o caso do concurso de medicos veterinarios realizado, ha poucos dias, no Ministerio da Agricultura. Tratava-se de preencher sete vagas. A estas concorreram, aliás com grande espanto, apenas seis candidatos. Dos seis um, o sr. Niels Bay Lund, não logrou ser classificado. Os demais, entre os quaes figurava um filho do sr. Francisco Sá, foram aproveitados todos pelo sr. Calogeras.

O Ministerio da Agricultura é dentro os departamentos da administração publica, o que conta maior numero de addidos. Para o aproveitamento destes funcionarios existem na lei do orçamento vigente, disposições terminantes.

O governo que ali mostra de falar e agir sempre com sinceridade, não devia dar demonstrações de que seus actos não se pautam sempre pela mais estrita obediência ás determinações legislativas que elle mesmo inspira. E' justamente o que não se verificou com esse caso do concurso do Ministerio da Agricultura. O candidato reprovado, estrangeiro conforme se deprehe de seu nome, foi no dia seguinte de sua reprovacao, nomeado para outro cargo, talvez melhor, no Ministerio da Fazenda.

Em Kowno o inimigo renovou os seus ataques sem resultado. Tres batalhões ficaram quasi inteiramente aniquilados.

Na direcção de Ostrolenka, Rozan e Pultusk, o inimigo continua na offensiva, e os nossos evasam-se.

As nossas tropas deliveram o avanço de numerosos contingentes allemães, vindos de Jelm, atirando-os para além do rio Ubrska.

Na confluncia do Dniester com o Strypa o combate continúa.

Os austriacos estão empregando balas explosivas. — (Havas.)

O CERCO DE NOVO-GEORGIEVSK  
GIEWSK  
Nova York, 12 — Informam de Berlim que se torna cada vez mais apertado o sitio do Novo-Georgievsk pelos allemães, que bombardeiam com canhões de grande calibre, as fortalezas que defendem aquella cidade, que estão sendo evacuadas pelas respectivas guarnições, á medida que os tiros do inimigo as reduzem a uma montão de ruínas.

Consegue, 12 — Informações aqui recebidas dizem que o desespetador a situação da cidade de Novo-Georgievsk, situada pelos allemães. A referida praça está sendo atacada por terra e aereamente.

Varios dirigiveis tipo "Zeppelin", bombardearam ontem, as fortalezas que defendem Novo-Georgievsk, causando grandes estragos. Os mesmos dirigiveis tambem atiraram grande numero de poderosas bombas, sobre os fortes de Brest-Litovsk, que foram atingidos e ficaram muito danificados. — (Americana.)

A RETAGUARDA ALLEMA  
ATAACA  
Nova York, 12 — As forças sob o commando do general von Weyrich atacaram a retaguarda do exercito russo, nas margens do rio Dnaka, travando sangrento combate, no qual os russos foram derrotados, com avultadas perdas, deixando ás mãos do inimigo numerosos prisioneiros e muito material bellico. — (Americana.)

A GUERRA NO MAR  
O "GOEBEN" TORPEDEADO  
Londres, 12. — O Daily Telegraph publica um telegramma de Athenas comunicando que um submarino dos alliados torpedeou o cruzador Goeben nas proximidades do estreito do Bosphoro, obrigando-o a encalhar. — (Havas.)

NAO FOI O "GOEBEN": FOI O "BRESLAU"  
Londres, 12. — O Daily News informa, em telegramma de Athinas, que o cruzador torpedeado no Bosphoro por um submarino aliado é o Breslau, e não o Goeben.

O telegramma do Daily News acrescenta que o referido submarino conseguiu penetrar no Mar Negro, onde torpedeou tambem uma canhoneira inimiga. — (Havas.)

BARI, SANTO SPIRITO E MALFETTA BOMBARDEADAS  
DOS  
Gemebra, 12. — Um telegramma de Vienna diz que dois destroyers austriacos bombardearam a noite de ontem as esquadras inimigas, bombardeando Bari, Santo Spirito e Malfetta. A população dessas localidades, deante do alarme suscitado, foram tomadas de grande pânico. O bombardeamento provocou incendios em varios pontos. — (Americana.)

UM ENCONTRO NO BALTICO  
Amsterdã, 12. — Noticias provenientes da Alemanha dizem que navios de guerra allemães atacaram nas proximidades de Schenericksee, diversas unidades da esquadra russa do Baltico, travando combate com as mesmas, as quaes, depois de trocados alguns tiros, foram forçadas a retirar-se, desaparecendo a todo vapor, ignorando-se se soffreram avarias, attribuindo-se aqui, essa retirada, ao facto de se acharem em inferioridade de condições, para poderem sustentar o combate. — (Americana.)

CERCA DE LINHA PARA HOMENS, MEMBROS DA GUERRA, PARA O BRASIL  
CERCA DE LINHA PARA HOMENS, MEMBROS DA GUERRA, PARA O BRASIL

CERCA DE LINHA PARA HOMENS, MEMBROS DA GUERRA, PARA O BRASIL  
CERCA DE LINHA PARA HOMENS, MEMBROS DA GUERRA, PARA O BRASIL

CERCA DE LINHA PARA HOMENS, MEMBROS DA GUERRA, PARA O BRASIL  
CERCA DE LINHA PARA HOMENS, MEMBROS DA GUERRA, PARA O BRASIL

CERCA DE LINHA PARA HOMENS, MEMBROS DA GUERRA, PARA O BRASIL  
CERCA DE LINHA PARA HOMENS, MEMBROS DA GUERRA, PARA O BRASIL

CERCA DE LINHA PARA HOMENS, MEMBROS DA GUERRA, PARA O BRASIL  
CERCA DE LINHA PARA HOMENS, MEMBROS DA GUERRA, PARA O BRASIL

CERCA DE LINHA PARA HOMENS, MEMBROS DA GUERRA, PARA O BRASIL  
CERCA DE LINHA PARA HOMENS, MEMBROS DA GUERRA, PARA O BRASIL

## OS ATENTADOS DA GUERRA MARITIMA

### O Chile é simultaneamente accusado pela França e pela Alemanha de não se manter neutro

A França pede uma indemnização de 600.000 francos pela perda do "Valentine". A Alemanha pede dez milhões de marcos pela perda do "Dresden".

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão de ser accusados de ter violado todas as regras do Direito Internacional, todas as conquistas da civilização, todas as liberdades e todos os direitos dos povos.

Quando um dia se fizer a historia desta guerra que devasta o mundo, e se essa historia for escrita por um homem imparcial e justo, todos os beligerantes, indistinctamente, hão







## A FACILIDADE DE UMA GRANDE AQUISIÇÃO

A BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHA", a obra mais completa que se tem feito até hoje, a única, enfim, que corresponde a todas as exigências, pôde ser adquirida pelo senhor em condições tão económicas que não é possível deixar de interessar-se pela sua compra.

O preço marcado pôde ao alcance de todos e ainda dos mais modestos o meio de adquirir a obra, que pôde ser para o senhor de uma utilidade extraordinária.

Só com o preço de inscrição, que lhe serão descontados nos últimos pagamentos, e umas mensalidades mais, pelas quais quasi não dará, pôde adquirir a BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHA", que consta de 48 volumes por ano e 24 por semestre.

Poucas pessoas haverá no Brasil, que exerçam qualquer profissão ou emprego, que não possam derivar das suas despesas geradas a insignificante quantia de 240 réis diários. Essa modesta quantia é o suficiente para possuir a obra literária mais importante que se publicou até hoje no Brasil, obra que lhe será muito útil e que pôde influir vantajosamente no seu futuro, porque um homem ilustrado que conhece o passado e o presente tem uma grande vantagem sobre os que o ignoram.

Um pequeno sacrifício, uma privação insignificante, bastará para adquirir esta obra única, editada em português, que lhe ornamentará a casa e dará uma medida da sua cultura.

DECIDA-SE O SENHOR, PORQUE ESTAS OPORTUNIDADES SÃO RARAS E NEM SEMPRE SE APRESENTAM. TODA A DEMORA PODE PRIVAR-O, SOBRETUDO, DA AQUISIÇÃO DOS NOSSOS LINDOS VOLUMES ENCADENADOS, QUE DIA A DIA VÃO SENDO RAPIDAMENTE COLLOCADOS E DE QUE NÃO PODEREMOS FAZER NOVAS TIRAGENS TÃO CÉDAS.

A oferta excepcional que lhe fazemos tem um prazo limitado, porque rapidamente serão absorvidas as diversas classes das nossas encadernações, e cada dia que passa é para o senhor uma probabilidade a menos de adquirir a nossa BIBLIOTHECA.

Visite o nosso escriptorio ou o do nosso depositário, CASA A. MOURA, Rua da Quitanda, 114, e examine as diversas classes dos nossos volumes, para se convencer de que é um grande acerto o adquirir a BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHA".

Preços para aquisição das diversas classes de volumes:

Volumes brochados, 75000 por mês;

Volumes encadernados em percalina, 125000 por mês;

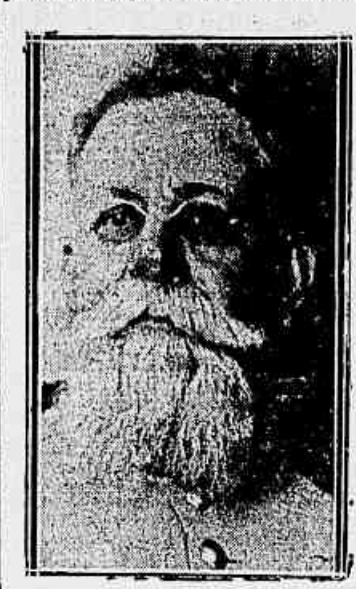
Volumes com encadernação amador, 150000 por mês.

PREÇO DO PROSPECTO EXPLICATIVO

## MEXICO

### Tende a agravar-se a situação interna do paiz?

A situação do México promete agravar-se ainda mais. Depois da violenta expulsão do ministro de Guatemala, ordenada pelo general Carranza, e da partida de uma divisão da esquadra americana para as águas de Vera-Cruz, as cidades limitrofes com o México, como Brownsville e Houston procuram prestar-se contra possíveis e graves acontecimentos, pedindo ao governo federal o envio urgente de forças. Na primeira, a população pegou em armas,



O general Carranza

receando hostilidades, julgadas iminentes, da colônia mexicana que é ali numerosa. Agora telegramas recebidos em Buenos Aires, de Nova York e de Washington, informam que se recela na capital mexicana um levante contra uma intervenção por parte dos Estados Unidos. Ainda ontem, correu o boato de que o nosso incansável ministro, sr. Cardoso de Oliveira, e por ocasião de sua partida para Nova York, teria sido desfilhado nas ruas do México, e também que a sua retirada para os Estados Unidos não mais exprimiria do que uma medida de prudência, tendente a evitar sorte igual à que teve o seu colega de Guatemala. Tal não aconteceu, felizmente. Provavelmente a atitude muito gentil que o cavalheiro por nome Carranza tomou com o nosso representante diplomático no seu embarque, e as demonstrações de apreço do governo do México, pondo ao dispor do sr. Cardoso de Oliveira um trem especial, e anulando-lhe ao pedido de levar em sua companhia a família do ministro guatemalteco.

Mas, quem incarna, de facto, o governo legal nacional agitado e heroica região do continente norte-americano? O licenciado Gonzalez, que substituiu Huerta no poder, e a quem, correctamente, o nosso representante diplomático se dirigiu, para obter o salvo-conduto, indispensável ao momento a si, à sua família e ao pessoal da legação brasileira. Foi igualmente esse mesmo licenciado Gonzalez quem mandou pôr às ordens do sr. Cardoso de Oliveira o trem especial que o conduziu até Vera-Cruz e ordenou, outrossim, lhe fosse dispensado todo o conforto possível.

Aliás, para quem tem acompanhado essa terrível luta intestina que convulsiona o México, não causou grande surpresa o boato de que o nosso ministro estivesse ameaçado da pena de expulsão, e logo depois o general Carranza, ao pedir a sua partida, lhe ordenou que se retirasse para o México, para onde o ministro da Bélgica, há um ano segurado; e segundo o de Guatemala, há poucos dias, lhe elicto pois esperar outras — a não ser que o México ficasse desprovido de legações. Ainda assim, resta ao general Carranza um recurso para dar expansão à sua diplomacia: a telegrafia. Os governos daquelles paizes cujos representantes se retiraram do México — o que já sucedeu com a Argentina, e de quem o general recebeu a resposta altiva do ministro Marture, aliás des-

cessaria, visto ser o revolucionário Carranza um dos muitos caudilhos que se disputam o poder.

Do serviço especial do "Jornal do Commercio", transcrevemos o seguinte telegramma sobremaneira honroso para a nossa diplomacia:

Washington, 12 — O governo dos Estados Unidos tem a intenção de fazer tudo quanto puder para mostrar a sua gratidão e o seu apreço ao sr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil no México, e que durante longos meses, também representou, naquela Republica, com alta capacidade e em tranças muito difíceis, os interesses americanos, tendo sempre recebido as maiores demonstrações de agradecimento do governo de Washington.

Com este intuito o departamento de Estado, além de enviar um navio de guerra para Vera Cruz afim de receber aquelle diplomata, mandou ainda o chefe de secção da America Latina, o Ministerio, receber-o em Nova Orleans e acompanhá-lo até Washington, onde será recebido pelo presidente Wilson.

Buenos Aires, 12. (Americana). — "La Argentina" faz hoje importantes considerações sobre o México, sua política interna e externa e sobre a atitude que na questão deve assumir o C. B. C.

O mesmo órgão opina por que o Brasil, Argentina e o Chile não intervenham no caso, de nenhuma forma. A opinião geral entretanto parece divergir da sua, encarecendo a questão por outro prisma.

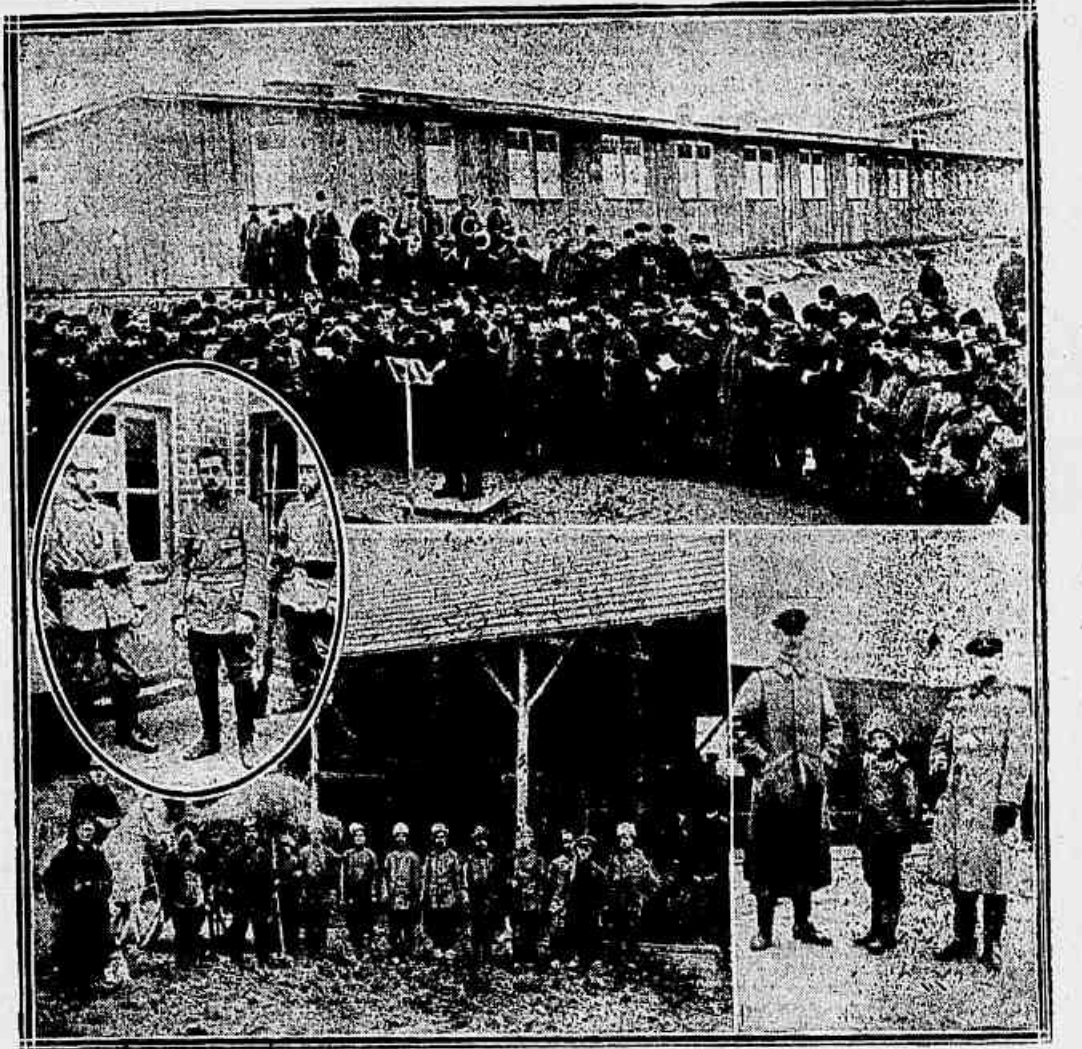
O sr. José Manoel Cardoso de Oliveira, a quem o governo do México por um tão brilhante destaque, foi nomeado conselheiro do Brasil em Nova Orleans, a 13 de junho de 1891, sendo exonerado desse cargo a 25 de fevereiro de 1895, posto em disponibilidade activa a 19 de agosto do mesmo anno e nomeado segundo secretário de legação em 16 de janeiro de 1896. Promovido a primeiro secretario, em 12 de outubro de 1899, o sr. Cardoso de Oliveira foi nomeado conselheiro de legação a 21 de fevereiro de 1907. Esteve em serviço nesta capital, de 15 de julho de 1907 a 15 de julho de 1912. Foi promovido a ministro residente em 3 de dezembro de 1907 e a enviado extraordinário e ministro plenipotenciário a 30 de janeiro de 1909. Assumiu o exercício de suas funções no México a 26 de agosto de 1912.

O sr. J. M. Cardoso de Oliveira serviu com o barão do Rio Branco o celebre question do Amapá. Quando aqui esteve, no período de 1907 a 1912, foi encarregado pelo saudoso chancelier de organizar os Actos Diplomáticos do

## A GUERRA

### A CARTEIRA DE UM REPORTER

## A vida dos prisioneiros na Alemanha



O CAMPO DE ZOSEN: — Prisioneiros franceses cantando — O actor Roland Garros — Prisioneiros russos trabalhando numa fazenda — Um prisioneiro russo de onze annos

No dia em que o embaixador de Hespanha em Berlim, interrogado sobre o modo por que eram tratados os prisioneiros de guerra, respondeu que não havia motivo para se acuar as autoridades alemãs, o governo francez annunciou que, á vista do tratamento dos prisioneiros na Alemanha, se via forçado a reduzir a ração de carne nos prisioneiros alemães na França. Achevamos em Berlim, quando se publicou a circular do ministro da Guerra francez, sr. Millerand. Docu-me profundamente a leitura desse documento que era um testemunho de que a França, sobrada por um espirito de paixão exaltada, se deixava influenciar pela força suggestiva dos ressentimentos naturaes do povo e do governo para cuspirar o seu nome glorioso e bemquisto a esse gesto contraditório dos principios de humanidade, pelos quaes através de muitos seculos se bateu em defesa do pensamento livre do mundo inteiro.

Senti que tal medida tivesse partido da França, como um discípulo sente as contradicções flagrantes na decência dum mestre. Ah! se eu pudesse dizer á França amada: — O' França, unica e universal, volta os olhos para o teu passado e lembra-te que és na Historia senhora dos nossos corações! Se aliava e nobre, obediente aos seus principios, generosa e justa!

Enquanto a França tomava essa medida, o governo allemão, atendendo ás solicitações do embaixador de Hespanha, mandava remediar os pequenos inconvenientes notados pelo mesmo diplomata; e, coincidência também com a resolução da municipalidade de Paris mandando arrancar das ruas os letreiros de nomes allemães, em tina a ventura de assistir em Berlim, na praça de Brandenburgo, junto ao imponente edificio da embaixada de França, nos preparativos duma grande manifestação popular que ia ser feita nos membros do Reichstag.

Ao passo que Wagner e Strauss eram aliados da Opera e dos salões francezes, os rebeldes dos pinheiros da gloria ao ridículo mesquinho dos "caubars", em Berlim os autores francezes continuavam a merecer admiração e respeito, e no palco dos cafés-concerto a graça salitante e incomparavel das cançonetas de Montmartre constitu-

tuía como que um calmario do povo para allanar a pesadão da guerra. Até nos pianos automaticos da Kaiserpalais ou da Panopticon a musica franceza predominava, sobretudo nas canções de Polin e do malogrado Fragonar. A Franzosischestrasse e todas as outras ruas francezas lá estão com os seus letreiros; a "egreja dos francezes" continua intacta; os hotéis de nomes russos, ingleses, francezes ou belgas, ostentam ainda as suas ricas tabuletas. A Alemanha foi mais generosa.

Os campos de concentração de prisioneiros podem ser comparados a pequenas cidades de quinze a vinte mil almas, cada um, perfeitamente organizados e administrados. Existem em todo o territorio do imperio cerca de 10 núcleos, dos quaes os mais importantes são os de Zossen, Gerdlingen, Sennelager, Holzmünde, na Prussia; Koenigsberg, Kienigsbrunn e Oldenburg, na Saxonia; Gatenwalder, Ratisbona, Lechfeld e Ingolstadt, na Baviera; Friedricshafen, Munster, Mende e Dohrzig, na Westphalia. A capital é o mais importante. Compõem-se esses campos de 50 barracas de madeira com alojamentos para 300 homens, cada uma, e são atravessados de lado a lado por largas avenidas. Cerca-os uma grade de arame farpado. O serviço de limpeza é feito por soldados da Landwehr. Proximo a cada campo existem pequenos kiosques, onde os prisioneiros podem comprar mantimentos e objectos de uso. Os dormitórios são hygienicos e, somente nos lugares onde ha excesso de prisioneiros, estes dormem em leitos de palha. No inverno cada soldado recebe dois cobertores. As barracas têm agua quente e fria, canalizada, e alguns (todas têm banheiros, dispõem de grande tanques de natção.

As enfermarias ficam situadas em logar apropriado, distantes do campo. Os prisioneiros gozam, por dia, um recreio: em Zossen existe o acampamento uma praça "central", como lhe chamam, onde elles, além das diversões sportivas de que podem utilizar-se, dão quasi todas as tardes um concerto choral, que realizza com os melhores orphãos — dirige-o um

As enfermarias ficam situadas em logar apropriado, distantes do campo. Os prisioneiros gozam, por dia, um recreio: em Zossen existe o acampamento uma praça "central", como lhe chamam, onde elles, além das diversões sportivas de que podem utilizar-se, dão quasi todas as tardes um concerto choral, que realizza com os melhores orphãos — dirige-o um

sargento francez. O trabalho não é obrigatorio; aquelles que se entregam a uma occupação qualquer recebem um salario relativo, segundo o especie de serviço; somente todos elles têm pago um systema de "bonus", valido dentro do campo e nas cidades. Os auxilios de dinheiro, remetidos pelas familias, ou instituições piedosas ou pela Cruz Vermelha, lhes são entregues; bem como a correspondencia, regularmente. Não podem contudo receber quantias avultadas.

Todas as manhãs, e aos domingos duas vezes, um espelho vem dizer a missa na capella. Alguns prisioneiros ajudam a cerimonia, enquanto outros cantam no coro.

Cada barraca é dirigida por um inferior prisioneiro. Os officiaes têm um tratamento á parte, e os do estado-maior são internados nas praças fortes e fortalezas. A alimentação dos prisioneiros é a mesma que recebem os officiaes e soldados allemães: 500 grammas de pão, por dia. Do manihã, café, milho-dia, legumes (batatas, arroz, feijão, etc.), com carne, geralmente do porco, toucinho, presunto, salchicha. À tarde, uma sopa. Em muitos campos a cozinha é feita pelos prisioneiros de Zossen, por exemplo, é magnifica.

A impressão que sentimos dentro dum acampamento de prisioneiros, é tal qual a que experimentamos, entrando duma feira. De facto, encontramos de tudo: o mercado de vendições ambulantes, a charanga sonora, o baturrão, o trio inseparavel da viola, a guitarra e a sanfona; as danças caracteristicas. O poeta a fazer versos, o musico a inspirar-se, e, por fim, o trabalhador de picareta ou de enxada, cavando a terra ou derribando as arvores. Ha grupos allegres: ha os tristes também. Mas, de todo este bulio a que se entregam os prisioneiros, para passar o tempo, nada mais positivo, nada mais transparente, do que a mudade que nos temos no francez, que cantam em surdina, a Marselhesa; do acríto, que recorda as melancolicas do Senechal do Ingles, a lembrar-se do home; do russo, nostalgico, e do belga, despojado. Esta é de todas a impressão mais flagrante. — R. B.

### OS TEMPOS MUDAM...

#### O MINISTRO DA GUERRA MEXE EM CASA DE MARIBONDOS

#### O texto do aviso -- O ministro da Marinha pede uma cópia ao seu collega da Guerra

Em nota que fomos os únicos a dar, declaramos ha dias que o general Ferreira baixaria um aviso regularizando o modo por que devem ser punidas as faltas dos leites dos institutos de ensino.

Essa medida energica de s. ex. foi hontem assignada.

O almirante Alexandrino de Alencar, titular da pasta da Marinha, bem impressionado com os comentarios que danja fizessem, e encarecendo essa medida como um acto patriótico e de grande moralidade, solicitou do general Castello de Brás uma copia do aviso em questão.

Esse pedido foi promptamente satisfeito.

Esta é a copia da integra:

"Ao sr. 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º, 101.º, 102.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º, 135.º, 136.º, 137.º, 138.º, 139.º, 140.º, 141.º, 142.º, 143.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º, 148.º, 149.º, 150.º, 151.º, 152.º, 153.º, 154.º, 155.º, 156.º, 157.º, 158.º, 159.º, 160.º, 161.º, 162.º, 163.º, 164.º, 165.º, 166.º, 167.º, 168.º, 169.º, 170.º, 171.º, 172.º, 173.º, 174.º, 175.º, 176.º, 177.º, 178.º, 179.º, 180.º, 181.º, 182.º, 183.º, 184.º, 185.º, 186.º, 187.º, 188.º, 189.º, 190.º, 191.º, 192.º, 193.º, 194.º, 195.º, 196.º, 197.º, 198.º, 199.º, 200.º, 201.º, 202.º, 203.º, 204.º, 205.º, 206.º, 207.º, 208.º, 209.º, 210.º, 211.º, 212.º, 213.º, 214.º, 215.º, 216.º, 217.º, 218.º, 219.º, 220.º, 221.º, 222.º, 223.º, 224.º, 225.º, 226.º, 227.º, 228.º, 229.º, 230.º, 231.º, 232.º, 233.º, 234.º, 235.º, 236.º, 237.º, 238.º, 239.º, 240.º, 241.º, 242.º, 243.º, 244.º, 245.º, 246.º, 247.º, 248.º, 249.º, 250.º, 251.º, 252.º, 253.º, 254.º, 255.º, 256.º, 257.º, 258.º, 259.º, 260.º, 261.º, 262.º, 263.º, 264.º, 265.º, 266.º, 267.º, 268.º, 269.º, 270.º, 271.º, 272.º, 273.º, 274.º, 275.º, 276.º, 277.º, 278.º, 279.º, 280.º, 281.º, 282.º, 283.º, 284.º, 285.º, 286.º, 287.º, 288.º, 289.º, 290.º, 291.º, 292.º, 293.º, 294.º, 295.º, 296.º, 297.º, 298.º, 299.º, 300.º, 301.º, 302.º, 303.º, 304.º, 305.º, 306.º, 307.º, 308.º, 309.º, 310.º, 311.º, 312.º, 313.º, 314.º, 315.º, 316.º, 317.º, 318.º, 319.º, 320.º, 321.º, 322.º, 323.º, 324.º, 325.º, 326.º, 327.º, 328.º, 329.º, 330.º, 331.º, 332.º, 333.º, 334.º, 335.º, 336.º, 337.º, 338.º, 339.º, 340.º, 341.º, 342.º, 343.º, 344.º, 345.º, 346.º, 347.º, 348.º, 349.º, 350.º, 351.º, 352.º, 353.º, 354.º, 355.º, 356.º, 357.º, 358.º, 359.º, 360.º, 361.º, 362.º, 363.º, 364.º, 365.º, 366.º, 367.º, 368.º, 369.º, 370.º, 371.º, 372.º, 373.º, 374.º, 375.º, 376.º, 377.º, 378.º, 379.º, 380.º, 381.º, 382.º, 383.º, 384.º, 385.º, 386.º, 387.º, 388.º, 389.º, 390.º, 391.º, 392.º, 393.º, 394.º, 395.º, 396.º, 397.º, 398.º, 399.º, 400.º, 401.º, 402.º, 403.º, 404.º, 405.º, 406.º, 407.º, 408.º, 409.º, 410.º, 411.º, 412.º, 413.º, 414.º, 415.º, 416.º, 417.º, 418.º, 419.º, 420.º, 421.º, 422.º, 423.º, 424.º, 425.º, 426.º, 427.º, 428.º, 429.º, 430.º, 431.º, 432.º, 433.º, 434.º, 435.º, 436.º, 437.º, 438.º, 439.º, 440.º, 441.º, 442.º, 443.º, 444.º, 445.º, 446.º, 447.º, 448.º, 449.º, 450.º, 451.º, 452.º, 453.º, 454.º, 455.º, 456.º, 457.º, 458.º, 459.º, 460.º, 461.º, 462.º, 463.º, 464.º, 465.º, 466.º, 467.º, 468.º, 469.º, 470.º, 471.º, 472.º, 473.º, 474.º, 475.º, 476.º, 477.º, 478.º, 479.º, 480.º, 481.º, 482.º, 483.º, 484.º, 485.º, 486.º, 487.º, 488.º, 489.º, 490.º, 491.º, 492.º, 493.º, 494.º, 495.º, 496.º, 497.º, 498.º, 499.º, 500.º, 501.º, 502.º, 503.º, 504.º, 505.º, 506.º, 507.º, 508.º, 509.º, 510.º, 511.º, 512.º, 513.º, 514.º, 515.º, 516.º, 517.º, 518.º, 519.º, 520.º, 521.º, 522.º, 523.º, 524.º, 525.º, 526.º, 527.º, 528.º, 529.º, 530.º, 531.º, 532.º, 533.º, 534.º, 535.º, 536.º, 537.º, 538.º, 539.º, 540.º, 541.º, 542.º, 543.º, 544.º, 545.º, 546.º, 547.º, 548.º, 549.º, 550.º, 551.º, 552.º, 553.º, 554.º, 555.º, 556.º, 557.º, 558.º, 559.º, 560.º, 561.º, 562.º, 563.º, 564.º, 565.º, 566.º, 567.º, 568.º, 569.º, 570.º, 571.º, 572.º, 573.º, 574.º, 575.º, 576.º, 577.º, 578.º, 579.º, 580.º, 581.º, 582.º, 583.º, 584.º, 585.º, 586.º, 587.º, 588.º, 589.º, 590.º, 591.º, 592.º, 593.º, 594.º, 595.º, 596.º, 597.º, 598.º, 599.º, 600.º, 601.º, 602.º, 603.º, 604.º, 605.º, 606.º, 607.º, 608.º, 609.º, 610.º, 611.º, 612.º, 613.º, 614.º, 615.º, 616.º, 617.º, 618.º, 619.º, 620.º, 621.º, 622.º, 623.º, 624.º, 625.º, 626.º, 627.º, 628.º, 629.º, 630.º, 631.º, 632.º, 633.º, 634.º, 635.º, 636.º, 637.º, 638.º, 639.º, 640.º, 641.º, 642.º, 643.º, 644.º, 645.º, 646.º, 647.º, 648.º, 649.º, 650.º, 651.º, 652.º, 653.º, 654.º, 655.º, 656.º, 657.º, 658.º, 659.º, 660.º, 661.º, 662.º, 663.º, 664.º, 665.º, 666.º, 667.º, 668.º, 669.º, 670.º, 671.º, 672.º, 673.º, 674.º, 675.º, 676.º, 677.º, 678.º, 679.º, 680.º, 681.º, 682.º, 683.º, 684.º, 685.º, 686.º, 687.º, 688.º, 689.º, 690.º, 691.º, 692.º, 693.º, 694.º, 695.º, 696.º, 697.º, 698.º, 699.º, 700.º, 701.º, 702.º, 703.º, 704.º, 705.º, 706.º, 707.º, 708.º, 709.º, 710.º, 711.º, 712.º, 713.º, 714.º, 715.º, 716.º, 717.º, 718.º, 719.º, 720.º, 721.º, 722.º, 723.º, 724.º, 725.º, 726.º, 727.º, 728.º, 729.º, 730.º, 731.º, 732.º, 733.º, 734.º, 735.º, 736.º, 737.º, 738.º, 739.º, 740.º, 741.º, 742.º, 743.º, 744.º, 745.º, 746.º, 747.º, 748.º, 749.º, 750.º, 751.º, 752.º, 753.º, 754.º, 755.º, 756.º, 757.º, 758.º, 759.º, 760.º, 761.º, 762.º, 763.º, 764.º, 765.º, 766.º, 767.º, 768.º, 769.º, 770.º, 771.º, 772.º, 773.º, 774.º, 775.º, 776.º, 777.º, 778.º, 779.º, 780.º, 781.º, 782.º, 783.º, 784.º, 785.º, 786.º, 787.º, 788.º, 789.º, 790.º, 791.º, 792.º, 793.º, 794.º, 795.º, 796.º, 797.º, 798.º, 799.º, 800.º, 801.º, 802.º, 803.º, 804.º, 805.º, 806.º, 807.º, 808.º, 809.º, 810.º, 811.º, 812.º, 813.º, 814.º, 815.º, 816.º, 817.º, 818.º, 819.º, 820.º, 821.º, 822.º, 823.º, 824.º, 825.º, 826.º, 827.º, 828.º, 829.º, 830.º, 831.º, 832.º, 833.º, 834.º, 835.º, 836.º, 837.º, 838.º, 839.º, 840.º, 841.º, 842.º, 843.º, 844.º, 845.º, 846.º, 847.º, 848.º, 849.º, 850.º, 851.º, 852.º, 853.º, 854.º, 855.º, 856.º, 857.º, 858.º, 859.º, 860.º, 861.º, 862.º, 863.º, 864.º, 865.º, 866.º, 867.º, 868.º, 869.º, 870.º, 871.º, 872.º, 873.º, 874.º, 875.º, 876.º, 877.º, 878.º, 879.º, 880.º, 881.º, 882.º, 883.º, 884.º, 885.º, 886.º, 887.º, 888.º, 889.º, 890.º, 891.º, 892.º, 893.º, 894.º, 895.º, 896.º, 897.º, 898.º, 899.º, 900.º, 901.º, 902.º, 903.º, 904.º, 905.º, 906.º, 907.º, 908.º, 909.º, 910.º, 911.º, 912.º, 913.º, 914.º, 915.º, 916.º, 917.º, 918.º, 919.º, 920.º, 921.º, 922.º, 923.º, 924.º, 925.º, 926.º, 927.º, 928.º, 929.º, 930.º, 931.º, 932.º, 933.º, 934.º, 935.º, 936.º, 937.º, 938.º, 939.º, 940.º, 941.º, 942.º, 943.º, 944.º, 94



50\$, 60\$, 70\$, CASA NEW-YORK

Ternos sob medida de lindas casimiras inglesas de pura lã. Sortimento colossal. Confeccção primorosa. Restituição a importância em quem não ficar satisfeito. RUA URUGUAY, 83 - (Entre Hospício e Alfândega). 3089

# THEATROS & CINEMAS

## PRIMEIRAS

### A ESTREIA DE CAPOZZI, NO LYRICO

Capozzi, o popular ator italiano, especialmente conhecido por seus papéis de primeiro plano, chegou a esta cidade no teatro Lyrico, para apresentar a sua obra-prima, "O homem de cor", de G. Capozzi, de autoria de G. Capozzi. O espetáculo é considerado um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## NOTÍCIAS

São inúmeras as notícias que chegam de todos os pontos do Brasil. A situação política continua tensa, com rumores de mudanças no governo. A economia também enfrenta dificuldades, com inflação alta e desemprego crescente. No entanto, há também notícias de progresso em algumas áreas, como a construção de novas estradas e a melhoria das condições de vida em algumas regiões.

# Sports

## TURF

### O "CLASSICO ANIMACO"

A propósito da atitude assumida pelo Correo da Manhã sobre a vitória do pinto Mont Rose no "Classico Animaco" temos recebido varias cartas de aplausos a nossa conduta, que visamos unicamente salvar os interesses do publico, de cujo favor dependemos, e a quem devemos a nossa existencia. Agradecemos, portanto, a todos os leitores que nos fizeram saber que a nossa conduta foi correta e que a nossa conduta foi correta e que a nossa conduta foi correta.

# Os premios da 3ª serie

## 5:000\$000 em 908 capsulas

Se pagar até 30 de agosto de 1915, na caixa da COMPANHIA GAZOLINA BRAHMA

Rua Visconde de Albuquerque 200

## BEBEM CERVEJA FIDELGA

Examinem as capsulas

# ATACADA A GAVIA

## O delegado do 21º já recebeu os laudos da autopsia do barão de Werther e do "Gazolina"

Os assassinos não fizeram uso de armas

Tendo recebido ontem do Gabinete Médico Legal os laudos da autopsia do barão de Werther e do "Gazolina", o delegado do 21º distrito, deu início aos trabalhos de investigação que visam descobrir os assassinos dos dois mortos. Os laudos indicam que os dois mortos foram mortos por tiros de revólver, e que os assassinos não fizeram uso de armas.

# A GUERRA

## UMA CARTA - A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BARÃO DE WERTHER

Recebemos esta carta: Sr. diretor do Correio da Manhã. Como você já sabe, o barão de Werther, que morreu no dia 10 de agosto, deixou uma fortuna considerável. A situação financeira do barão de Werther, no momento de sua morte, era muito boa. Ele tinha uma casa em Rio de Janeiro, e uma casa em São Paulo. Ele também tinha uma casa em Lisboa, e uma casa em Paris. Ele tinha também uma casa em Londres, e uma casa em Bruxelas.

# A GUERRA NO AR

## UM "ZEPPELIN" VOA SOBRE RIGA

Novo Riga, 12. - Anunciaram de Berlim que um dirigível Zeppelin voou sobre a cidade de Riga, bombardeando a cidade. O dirigível foi abatido por fogo antiaéreo, e caiu no mar. Os alemães afirmam que o dirigível estava carregado de bombas, e que ele estava voando sobre a cidade de Riga, bombardeando a cidade.

# A GUERRA NO AR

## UM "ZEPPELIN" VOA SOBRE RIGA

Novo Riga, 12. - Anunciaram de Berlim que um dirigível Zeppelin voou sobre a cidade de Riga, bombardeando a cidade. O dirigível foi abatido por fogo antiaéreo, e caiu no mar. Os alemães afirmam que o dirigível estava carregado de bombas, e que ele estava voando sobre a cidade de Riga, bombardeando a cidade.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.

## THEATROS

### O CARTAZ DO DIA

REPÚBLICA. - O teatro Lyrico apresenta a obra "República", de G. Capozzi. A obra é considerada um dos melhores da temporada. A estreia será no próximo dia 10, às 8 horas.



















VENDEM-SE gallinhas e ovos de pura  
raça White Leghorn e Baffed Plymouth  
Rock; Estrada da Freguezia n. 901, Jac  
aguá. #330











## CINEMA PARISIENSE

Horario das Entradas  
1 hora — 1,15 — 2 h. — 2,20 — 3,10 — 3,30 — 4,20 — 4,40 — 5,30 — 6,50  
6,40 — 7 horas — 7,50 — 8,10 — 9 h. — 9,20 — 10,10 e 10,30

Hoje, ultimo dia deste sensacional programma, hontem assistido com geral agrado, para dar novas exhibicoes amanha e depois do inigualavel film, BEATRIZ ou A MORTE NA BELLEZA assim de attendermos a milhares de pedidos de pessoas que não poderam assistir aos espectaculos daquelle film incomparavel.

## PRIMEIRA PARTE

## O Direito á Felicidade

## OS COMBATES DOS SEXOS

Grandioso drama da vida real, em 4 partes. As scenas se passam em diversos apartamentos do celebre Hotel Astor de Nova-York.  
Commovente romance da vida real, baseado sob a pergunta de Crif—Porque o chefe de familia não consente que a esposa e os filhos lhe imitem os maus actos?

SEGUNDA PARTE  
O CASAMENTO DE BABYLAS

Engraçada comedia interpretada pela troupe comica do Theatro Vaudeville de Paris

## TERCEIRA PARTE

## Trohatan no inverno

Nitido film surprehendido do natural, da querida fabrica Nordisk

Segunda-feira — Um portentoso trabalho;  
O TUMULO DE VIDRA — ou Múmia Egypcia  
5 actos de emoção — Protagonista Mario Bonnard

## JACARÉPAGUÁ

No Cinema Lux realiza-se hoje o beneficio do Mozart Foot Ball Club.

## AOS SRS. CONSTRUTORES

Vende-se sete vãos de portos de cantaria de Inajá e a pilas de portos solteiras e mais pertences, tudo com as medidas da lei, preço barato; para ver e tratar no largo de Benficia, armazem de Queiroz Junior.

## HYPOTHECA

Pequena, de 2:500.000, precisa-se fazer com urgencia, juros 16 %, predio bem localizado. Informações por favor, sr. Quartim, Candelaria, 74.

Manoel de Almeida Pinho

Precisa-se falar com este senhor, para negocio urgente, na rua do Hospital n. 109, com o sr. Soares.

## THEATRO REPUBLICA

Grande companhia portuguesa de operetas e revistas do Cicio Theatral ESPECTACULOS POR SESSOES

2 sessões HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4

(REAPARIÇÃO)

d. mais cel. bro revista em 2 actos e 8 quadros

0 31 e 17 pelos artistas Antonio Gomes e Carlos Leal 2 horas a rir!!

Variaes papeis por Irene Gomes, Carmen Martins, Jayme Silva, S. Ribeiro, J. Moraes

Tomam parte tambem Francisca Martins, Elisa Santos, Margarida Velloso, Francisca Brazão, Emma d'Oliveira, Placido Ferreira, Augustio Costa, J. Queiroz, etc.

GRANDE APPARATO SCENICO

DOMINGO — Uma unica matinee em que se representa O 31.

## CASA DE COMMODOS

Por motivo de urgente viagem, passa-se uma com 11 quartos, preço de occasião; informa-se na rua do Cateite 20, loja.

## Machina de escrever

Remington

Vende-se uma machina 31 por preço de occasião. Rua do Senado 173, loja.

## URUGUAYANA, 74

Aluga-se o sobrado por cima da loja de calçados — Casa "Fourcade"; não serve para moradia.

ROMANCES populares com capas desenhadas pelo caricaturista RAUL PEDERNEIRAS, a 800 réis o volume. Grandes descontos para os revendedores. — A. de Azevedo & Costa — Rua Urugayana, 20.

## CINE PALAIS

HOJE — Continuará O PALAIS victorioso — HOJE

Pois que hontem colheu mais a palma de praferrido

A joia no seu verdadeiro estojo

FRANCISCA BERTINI

NO PALAIS

YVONNE

A BELLA DA "DANSA BRUTAL"

5 Actos ... Sublime!.. Surprehendente!.. Monumental!..

Preços do costume

Hontem succederam-se as enchentes

O grand monde o mundo chic do Rio marcou bem patente a sua preferencia para

O Palais o "PRIMUS INTER PARES"

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

YVONNE

## CINEMA IRIS

Empresa J. CRUZ JUNIOR RUA DA CARIOCA 49 e 51

HOJE — Um spectaculo completo — HOJE

EM MATINEE E NOITE

O programma de hoje merece um especial chamado de attenção. Que o publico amante da arte e das diversões, não perca este spectaculo completo que fornecemos.

## OS TRES CORACOES

A e a e a — Drama emocionante de aventuras — Quatro partes — A carta de lambo, o 3 de copas, a mensagem da morte, apparece ainda, terrivel sempre, mas as rosas, menses geiras do amor anniquilam o seu effeito!..

## O ESTRANGEIRO

Bello e fino drama de arte — Tres partes — E' um romance de devotação e sacrificio, do medico das ambulancias inimigas. Elle não teme em denotar a colera popular para ir buscar um remedio! E que de scenas commoventes, de perseguição, de soffrimentos... — Bello drama cile.

Para velhaco, velhaco e meio — ante comedia jogada pela Edda actríz MAUD SIMPSON, da NORDISK.

SEGUNDA-FEIRA — O Hado drama da Nordisk — BEATRIZ, e o drama da UNIVERSAL — RIVALIDADE DE PROFESSIONAL.

## AO PUBLICO

Os premios do film — A RAPARIGA MYSTERIOSA

Verdadeiramente, ninguém acertou e, dentre as 844 cartas enviadas, nenhuma atingiu a verdade do fim do drama celebre — A RAPARIGA MYSTERIOSA. No entanto, para não deixar de premiar os frequentadores do Iris, a Agencia Cinematographica da UNIVERSAL communica que resolveu conferir as seguintes premias:

Chap Lopez — Rua Dr. Carneiro n. 74 A. .... 20.000  
Bartolo Cardoso — Beco da Batalla n. 10. .... 10.000  
Augusto Sampaio — Rua Frei Caetano n. 133. .... 10.000  
Milton Caldeira — Rua Vera Cruz n. 274 — Icarthy. .... 10.000  
Leslie Alby — Rua da Assembleia n. 46. .... 10.000

Dois premios de 20.000 ficam, assim, distribuidos 60.000, pelo que a Agencia Cinematographica, a UNIVERSAL resolveu instituir os 20.000 restantes em favor dos FLAGELLADOS DO NORTE. Restas condições, os premios e a directoria da LIGA PRO-FLAGELLADOS podem se dirigir ao secretario da Agencia

à rua Treze de Maio num. 25

## THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Bilhetes com bonificação

SYSTEMA GARANTIDO PELA CARTA PATENTE N. 4.513

A VENDA

NO

Theatro S. José, das 10 1/2 h. da manhã em diante, onde funciona, de 7 1/2 a 8 1/2 horas da tarde, o cinematographo. O sortido realisa-se ás 6 horas da tarde e ás 9 horas da noite. Os bilhetes de bonificação independentes dos que, como antes da adopção deste systema, continuam a ser vendidos nas bilheterias de todos os theatros da Empresa, inclusive na do proprio S. José, aos preços do costume, mas sem direito a bonificação.

Espectaculos theatraes por sessões todas as noites, instantaneamente. Sessão de cinema, a noite, na Maison Moderne. Preço do bilhete: 1800. Valido por 15 dias. Numeros sorteados hontem: 24 e 9.

3044

THEATRO APOLLO

Grande companhia de operetas de que fazem parte os artistas CREMLIDA D'OLIVEIRA

JOSE RICARDO

Enorme exito HOJE Exito enorme

A celebre opereta em 3 actos de Leo Fall

Palmyra Bastos

PRINCEZA

DOS

DOLLAR'S

Notavel criação de PALMYRA BASTOS

Brilhantissimos trabalhos de JOSE RICARDO e Almeida Cruz

Os restantes papeis principaes por Adriana de Noronha, Julieta Soares, Sofia Santos, F. Pereira, S. Melo, etc.

O melhor desempenho até hoje dado a esta opereta por companhias portuguezas.

Domingo — Matinée, a noite a celebre Princeza dos Dollars

3397

## TRIANON

HOJE

A's 8 horas e 45 3/4

Duas representações da engraçada comedia

O PRETEXTOS

A's 4 horas festa do comité academico em beneficio dos flagellados do Norte

SABBAO

A's 4 horas: 2° matinee lyrica

A OPERA

Lei do Coração

3.342

THEATRO APOLLO

Grande companhia de operetas de que fazem parte os artistas CREMLIDA D'OLIVEIRA

JOSE RICARDO

Enorme exito HOJE Exito enorme

A celebre opereta em 3 actos de Leo Fall

Palmyra Bastos

PRINCEZA

DOS

DOLLAR'S

Notavel criação de PALMYRA BASTOS

Brilhantissimos trabalhos de JOSE RICARDO e Almeida Cruz

Os restantes papeis principaes por Adriana de Noronha, Julieta Soares, Sofia Santos, F. Pereira, S. Melo, etc.

O melhor desempenho até hoje dado a esta opereta por companhias portuguezas.

Domingo — Matinée, a noite a celebre Princeza dos Dollars

3397

## PARISIENSE

Amanhã e depois

para attender a milhares de pedidos repetirá o film mais sensacional da epocha

BEATRIZ

ou A MORTE NA BELLEZA

do velho PARISIENSE

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

Monumental successo...

GLORIA DA FABRICA NORDISK

## EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Theatro S. José

Companhia Dramatica de que faz